Em 1ª discussão, vereadores aprovam Plano Diretor de Tangará

>> **Kelli Krause**
Redação DS

Na tarde de ontem, 11 de agosto, durante a 26ª sessão ordinária realizada pela Câmara de Vereadores de Tangará da Serra, no plenário Vereador Daniel Lopes da Silva, foi realizada a primeira discussão do Plano Diretor Participativo Municipal. Com todos os pareceres favoráveis, nesta primeira discussão, o projeto foi aprovado. Entretanto ainda passará pela segunda discussão na próxima sessão. O Plano Diretor é o principal instrumento da política de desenvolvimento e expansão urbana, fundamental para o ordenamento e sustentabilidade do território. Contempla as diferenças territoriais e a multiplicidade social, econômica e política, para que sejam cumpridas as funções sociais da cidade e da propriedade urbana.

O Vereador Professor Sebastian (PROS) falou sobre a importância do plano para Tangará da Serra "É um dos planos mais importantes que votamos. Enquanto Legislativo devemos pensar em políticas públicas a longo prazo e não pensarmos apenas no hoje, e a população deve sempre buscar conhecer o que está sendo planejado para o município", comentou.

Histórico - A construção do Plano Diretor Participativo de Tangará da Serra iniciada em 2005 buscou estabelecer uma relação de proximidade com as questões locais e atender as principais demandas existentes no período.

O processo de revisão, iniciado em Outubro de 2014 e finalizado em Março de 2015, aprofundou a análise de questões fundamentais para o desenvolvimento urbano, enfocando, principalmente, aspectos relativos à questão ambiental e à estrutura fundiária, ao perfil de uso e ocupação do solo das diferentes regiões, e à capacidade de infraestrutura instalada e prevista.

A votação aconteceu na sessão realizada ontem, 11

NOVA OLÍMPIA

Conferência debate rumos do serviço social em Nova Olímpia

>> **Nélson Alves**
Redação DS

Com participação de representantes da sociedade civil e do poder público municipal de Nova Olímpia, foi realizada na segunda-feira, 10, a X Conferência Municipal de Assistência Social, com o tema "Consolidar o SUAS de Vez. Rumo a 2026".

A Conferência aconteceu na escola Francisca de Souza Alencar, no bairro Jardim das Oliveira e contou com a presença de diversas autoridades.

Ao abrir a Conferência, a presidente Sandra Lemes destacou o objetivo que é estabelecer um diálogo com a sociedade interessada, profissionais envolvidos e gestores, elaborando documentos com as demandas e metas locais que serão encaminhadas consequentemente para as esferas estadual e federal.

Por sua vez, a primeira dama e secretária, Selma Masson enfatizou a importância da participação dos mais diversos atores na Conferência, tendo em vista que a meta é construir um plano de atuação do SUAS para os próximos 10 anos. O prefeito Cristovão Masson agradeceu a parceria da Escola por ceder o espaço para a Conferência, bem como as pessoas envolvidas na organização da Conferência.

Durante o evento, a psicóloga do CREAS, Marcia Andreia Segabinazzi Schefer apresentou um diagnóstico da Secretaria de Assistência Social, e a assistente social, Letícia de Arruda Monteiro Albuquerque apresentou na palestra magna o tema da conferência "Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026", apontando sua importância para melhorar o atendimento do setor de assistência social. "A proposta é elaborar diretrizes para a construção do plano decenal de planejamento de assistência social. Esta é uma oportunidade para melhorar a política de assistência social para atender cada vez melhor os usuários", destacou a palestrante.

O tema é "Consolidar o SUAS de Vez. Rumo a 2026"

MANIFESTAÇÃO

Movimento Sem Terra realiza marcha e dificulta trânsito na BR-364

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Ocorreu na manhã de ontem,11, uma marcha realizada por um grupo do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), na BR-364. O ato teve início as 6h, com uma concentração expressiva de manifestantes, e por volta das 10h manifestantes chegaram ao Trevo do Lagarto. A manifestação contou com aproximadamente 200 participantes, o que causou um grande engarrafamento, como informou o morador de Tangará da Serra, Airton Tormes, que se deslocava para a capital. "Me dirigia a Cuiabá, e quando cheguei na altura da 'Fazenda do Arcanjo', me deparei com um enorme engarrafamento, onde fiquei preso por três horas. A paralisação nos pegou de surpresa, e a maioria dos motoristas estavam sem água e o sol estava escaldante", desabafou.

O ato faz parte das comemorações dos 50 anos do movimento. Os sem-terra saíram de um acampamento próximo a uma fazenda, localizada a cerca de 15 quilômetros de Cuiabá.

Os manifestantes invadiram e tomaram as instalações do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em Cuiabá.

A principal solicitação é de que o funcionário Salvador Sotério, que responde pela superintendência, seja substituído sob reclamações de que o mesmo não encaminha processos fundiários a Brasília.